

DOSES de CUIDADO

Medicar os pets pode ser uma missão delicada, que exige atenção e paciência. Com o tempo e a prática, a tarefa pode se tornar mais fácil, além de contribuir para a saúde e bem-estar do animal

LOANNE GUIMARÃES*

Medicar um animal pode ser desafiador, mas com algumas técnicas é possível driblar as dificuldades e tornar o processo menos doloroso e estressante, tanto para o pet quanto para o tutor. A forma de manipulação do medicamento deve ser feita, junto a um profissional, da forma mais adequada, levando em consideração a raça, o comportamento e o temperamento do animal.

É essencial estabelecer um vínculo com o pet para saber como agir durante esse processo e tentar dar o remédio em um momento em que ele esteja calmo. Na primeira tentativa, deve-se oferecer o medicamento diretamente, colocando a cápsula na mão, e deixá-lo sentir o cheiro. Alguns animais podem achar que é um petisco, aceitando sem perceber. Importante lembrar que, após algumas tentativas, o peludo pode entender a situação e não aceitar mais esse método.



Fotos: Arquivo Pessoal

Faro se adaptou a ingerir o medicamento junto com um alimento que ele gosta

Se o pet for muito dócil, uma opção é abrir a boca do animal, com cuidado, colocar o comprimido na parte de trás da língua e fechar a boca para garantir que ele engula. Kenai, de 8 anos, costuma aceitar melhor comprimidos do que remédios líquidos, segundo sua tutora,

Yasmin Ibrahim, 25 anos. “Eu começo a fazer sinal para ele abrir a boca, pego o meu dedo indicador e espero ele abrir a boca inteira. Coloco a cápsula dentro e passo por trás dos últimos dentes, na parte superior. É muito rápido e tranquilo”, comenta a social media.